ISBN 978-85-7727-646-2

# O CURRÍCULO EM ESPAÇOS ESCOLARES E NÃO ESCOLARES: MOVIMENTOS E TENSÕES

*Angélica Vier Munhoz[45]
Afonso Roveda[46]
Aline Rodrigues[47]
Ana Paula Crizel[48]
Cristiano Bedin da Costa[49]
Elisete Maria de Freitas[50]
Ieda Maria Giongo[51]
Maria Isabel Lopes[52]
Mariane Ohlweiler[53]
*Morgana Domênica Hattge[54]
Suzana Feldens Schwertner[55]

**Resumo:** Filosoficamente articulada ao pensamento pós-nietzschiano da diferença, tal como é proposto por autores como Gilles Deleuze, Michel Foucault e Roland Barthes, a presente pesquisa pretende investigar as especificidades curriculares em espaços escolares e não escolares e suas relações e cruzamentos com os movimentos escolarizados e não escolarizados. Neste sentido, ao perguntar pelos modos através dos quais se constitui o currículo em determinados espaços escolares e não escolares, questionando-se sobre suas semelhanças, diferenças e rupturas, a pesquisa, além de pensar um currículo rizomático e transversal em contraposição à concepção disciplinar e linear de currículo criada como modelo para a escola moderna, também se propõe a uma investigação das condições de possibilidade dos referidos espaços, assim como dos marcadores sociais, políticos e econômicos que operam em sua constituição. O campo empírico da pesquisa é constituído por dois espaços escolares e dois não escolares. Um dos espaços escolares é a Escuela Pedagógica Experimental (EPE), em Bogotá/Colômbia, na qual já existe um convênio com o curso de Pedagogia da UNIVATES. O segundo espaço escolar é uma escola pública, situada na cidade de Lajeado/RS, na qual também o curso de Pedagogia da Univates estabelece parcerias através da realização de estágios curriculares. Os dois espaços não escolares constituem-se na ONG Abaquar, situada até outubro/2013 em um bairro periférico da cidade de Lajeado, e a Fundação Iberê Camargo, localizada em Porto Alegre/RS. Compreender como se constituem esses currículos e que efeitos eles produzem, poderá contribuir para os estudos e discussões do tema da pesquisa.

**Palavras-chave:** Currículo. Espaços. Movimentos

## INTRODUÇÃO

Vinculado ao Mestrado em Ensino do Centro Universitário UNIVATES/RS e aprovado pelo Edital Universal – MCTI/CNPq Nº 14/2013, o presente projeto busca investigar as especificidades curriculares em espaços escolares e não escolares e suas relações e cruzamentos com os movimentos escolarizados e não escolarizados. Tal estudo articula-se ao pensamento pós-nietzschiano da diferença, tal como é proposto por autores como Gilles Deleuze, Michel Foucault e Roland Barthes. A metodologia empregada no desenvolvimento da pesquisa é a Genealogia, tomando-se como referência os estudos de Michel Foucault. O campo empírico da pesquisa é constituído por dois espaços escolares e dois não escolares. Um dos espaços escolares é uma escola em Bogotá/Colômbia, com a qual já existe um convênio com o curso de Pedagogia da Univates.

Um dos espaços escolares é uma escola em Bogotá/Colômbia, com a qual já existe um convênio com o curso de Pedagogia da Univates. Além disso, busca-se integrar tal espaço na pesquisa porque, nessa escola, se institui um currículo inovador que procura romper com a lógica linear imposta pelas disciplinas. O segundo

45 Centro Universitário Univates; Programa de Pós-Graduação-Mestrado em Ensino; CNPq; angelicavmunhoz@gmail.com
46 Centro Universitário Univates; Curso de Psicologia; CNPq; afonsoroveda@hotmail.com
47 Centro Universitário Univates; Programa de Pós-Graduação - Mestrado em Ensino; CNPq; aliner@universo.univates.br
48 Centro Universitário Univates; Programa de Pós-Graduação - Mestrado em Ensino; CNPq; ana.crizel@gmail.com
49 Centro Universitário Univates; Curso de Pedagogia; CNPq; seuchico@yahoo.com.br
50 Centro Universitário Univates; Programa de Pós-Graduação - Mestrado em Ensino; CNPq; elicauf@univates.br
51 Centro Universitário Univates; Programa de Pós-Graduação-Mestrado em Ensino; CNPq; igiongo@univates.br
52 Centro Universitário Univates; Curso de Pedagogia; CNPq; milopes@exportpedras.com.br
53 Centro Universitário Univates; Curso de Pedagogia; CNPq; mariane_ohl@yahoo.com.br
54 Centro Universitário Univates; Curso de Pedagogia; CNPq; morganahdomenica@yahoo.com.br
55 Centro Universitário Univates; Programa de Pós-Graduação- Mestrado em Ensino; CNPq; suzifs@univates.br

espaço escolar é uma escola pública situada na cidade de Lajeado/RS, com a qual também o curso de Pedagogia da Univates estabelece parcerias através da realização de estágios curriculares. Os dois espaços não escolares constituem-se na ONG Abaquar, situada até outubro/2013 em um bairro periférico da cidade de Lajeado e a Fundação Iberê Camargo, localizada em Porto Alegre/RS

## DESENVOLVIMENTO

A pesquisa busca investigar as especificidades curriculares em espaços escolares e não escolares e suas relações e cruzamentos com os movimentos escolarizados e não escolarizados. Embora os conceitos de escolar e não escolar misturem-se com o de escolarizado e não escolarizado, tais delimitações não são precisas, uma vez que outros determinantes, além do espaço físico, devem ser considerados, tais como as relações, movimentos e disciplinamentos em cada espaço educativo. Contudo uma vez tomada por escolarizada, a educação irá pressupor, também, a invenção de espaços próprios, o controle do tempo em que se desenvolvem as atividades, a seleção dos saberes aos quais se confere caráter de universalidade, a invenção de uma relação saber-capacidade, a obrigação à frequência, a desqualificação de outras práticas distintas, a seriação, a avaliação e a certificação (CORRÊA, 2000, p.54).

Os movimentos, as passagens e as trocas de saberes em currículos não escolarizados, escolares ou não, podem configurar-se através de aprenderes desvinculados de resultados, de significações reduzidas por ações pedagógicas. Em tal perspectiva, a proposta de um currículo não escolarizado é também um esforço de oposição e de luta contra a coerção de discursos teóricos, unitários, formais e discursivos, através do reconhecimento de saberes locais, menores, ativados contra a hierarquização científica do conhecimento e de seus efeitos intrínsecos de poder (FOUCAULT, 2004, p.172).

Misturar esses espaços - escolares e não escolares - e os movimentos escolarizados e não escolarizados, tem por finalidade buscarmos entender de que modo o currículo pode se compor e se cruzar com novas práticas, tecidas por outras relações de saber e por novas experimentações. Nesse sentido, ao perguntar pelos modos através dos quais se constitui o currículo em determinados espaços escolares e não escolares, questionando-se sobre suas semelhanças, diferenças e rupturas, busca-se investigar as condições de emergência das práticas instituídas nesses espaços, assim como dos marcadores sociais, políticos e econômicos que operam em sua constituição. Entendendo que as verdades de um currículo não preexistem a ele, e que sua existência só faz sentido em uma determinada relação de poder (que ele encena, movimenta, encarna), a pesquisa se articula ao pensamento do currículo enquanto imposição de sentidos, de valores, de modos de subjetivação particulares.

Compreendemos assim que a reflexão sobre as motivações, escolhas e juízos curriculares não se faz a não ser em meio à compreensão das relações de poder aí implicadas, ou seja, a genealogia dos valores morais que movimentam este ou aquele currículo: por que estes (e não outros) conhecimentos são considerados certos e verdadeiros? Por que determinado tipo de formação e não outra? Por que esse sujeito e não outro?

> Em vez, pois, de perguntar 'o que é?', perguntar 'o que faz que seja o que é? Buscar, antes, o impulso, o desejo, o motivo que faz com que as coisas tenham o sentido que têm do que sua essência, sua origem ou o seu fundamento último. No lugar de uma ontologia, uma ciência das forças. (CORAZZA; TADEU, 2003, p.49)

Dessa forma, investigar os movimentos escolarizados e não escolarizados em espaços escolares e não escolares, poderá abrir a possibilidade de desenvolver diversos olhares sobre tais currículos, enquanto territórios coletivos e políticos que interagem com forças diferenciadas, com dispositivos disciplinares, com possibilidades de experimentações.

## AVALIAÇÃO/DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A pesquisa encontra-se em seu segundo ano de atuação. Em 2013, o grupo reuniu-se semanalmente em sessões de estudos, planejamentos e discussão das questões empíricas. As investigações foram iniciadas através da aproximação dos espaços de pesquisa: realização de visitas, entrevistas, transcrições de áudio, coleta de documentos, discussão e estudo sobre tais espaços. Durante as sessões de estudos ocorreu uma mudança conceitual na forma de pensar o escolar/não escolar e o escolarizado/não escolarizado. O grupo começou a operar então com os conceitos de escolar/não escolar como "espaços" e escolarizado/não escolarizado, como "movimentos", redefinindo e reconceitualizando os pressupostos que fundamentam a investigação. Os pesquisadores e bolsistas organizaram-se então em quatro grupos, sendo cada grupo responsável pela investigação de um dos espaços e seus documentos, a serem posteriormente articulados com os demais espaços.

Os resultados, ainda parciais, estão sendo apresentados em eventos nacionais e internacionais e publicados em periódicos científicos. Acredita-se que a produtividade da investigação possa auxiliar nas discussões curriculares da escola básica.

## REFERÊNCIAS

CORAZZA, Sandra; TADEU, Tomaz. *Composições.* Belo Horizonte: Autêntica, 2003

CORRÊA, Guilherme. Oficina: novos territórios em educação. In: PEY, Maria Oly. *Pedagogia Libertária: experiências hoje.* Rio de Janeiro: Imaginário, 2000.

FOUCAULT, M. *Microfísica do poder.* Tradução: Roberto Machado. 10ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 2004.